

O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES VIGOTSKIANAS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Elandia Ferreira Duarte, Helena Ferreira Duarte, Josefa Jackline Rabelo

O presente artigo busca ampliar o debate em torno da especificidade da Arte na educação escolar e suas implicações para formação humana e social das crianças, para a mediação em sala de aula e elevação didática do currículo escolar. Parte-se do materialismo histórico-dialético, encaminha-se como metodologia a pesquisa teórica-bibliográfica, e como fundamentação teórica basilar as obras de juventude de Vigotski. Ajuíza a utilização de obras de artes em sala de aula com finalidade pedagógica de apropriação de conteúdos sistematizados e a possibilidade do esvaziamento da função social da arte, que segundo o referido autor é a de sublimar frustações, refigurar e elevar a realidade cotidiana a partir da fruição de uma obra. Analisa também as vivências propriamente estéticas possibilitadas no ambiente escolar pelo educador ressaltando sua importância para a formação humana da criança. Defende junto com o psicólogo russo e o legado de estudos estéticos marxianos, que a educação estética dos sentidos humanos necessita de formação específica, ação cada vez mais precarizada e de difícil consolidação no momento atual de Crise Estrutural pelo qual passa o Capital, mas que mesmo em momento histórico tão hostil a formação emancipatória da classe trabalhadora se faz necessário no ambiente de consolidação de educação sistematizada, a escola, não perder do horizonte tal busca, ainda que com limites de sua consolidação plena. Por fim, agradecemos a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pela concessão da bolsa de pesquisa, o que possibilitou a pesquisa e desenvolvimento do presente texto.

Palavras-chave: ARTE. EDUCAÇÃO INFANTIL. ESCOLA. VIGOTSKI.